

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em **Técnico em Mecânica**

EIXO TECNOLÓGICO: Controle e Processos Industriais 30 aulas semanais.

COMPONENTES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA

1ª Série

MECÂNICA BÁSICA

OBJETIVOS:

Conhecer a tecnologia do desenho técnico com leitura, produção e interpretação levada totalmente ao conhecimento prático. Interpretar medidas, tolerâncias dimensionais, geométricas e de posição, incerteza e erros de medição. Conhecer e saber utilizar instrumentos e equipamentos de medição. Compreender a influência da metrologia dimensional e geométrica na indústria.

EMENTA

- Conceitos Fundamentais: Sistemas de medidas, conversão de medidas, escalas, paquímetros, micrômetro, goniômetro, relógios comparadores e apalpadores, sistemas de ajustes e tolerâncias, ajustes ISO - ABNT.
- Simbologias;
- Convenções e representação gráfica;
- Esbocos normas do desenho técnico:
- Material utilizado em desenho geométrico;
- Desenho de peças mecânicas:
- Desenhos desenvolvidos na prancheta.

COMPETÊNCIAS:

- Desenhar com auxílio dos materiais adequados para o Desenho Técnico.
- Desenhar utilizando as normas técnicas.
- Aplicar a Escrita Técnica nos desenhos realizados.

HABILIDADES:

- Descrever o Material de Desenho Técnico.
- Apresentar as principais normas de desenho técnico, comentários sobre a importância da normalização na elaboração das peças gráficas dos projetos.

BASE TECNOLÓGICA:

- DESENHO TÉCNICO MECÂNICO I
- Descrição do material de desenho e técnicas de utilização
- Técnicas de elaboração de croqui.
- Normas Técnicas:



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

- Desenhar perspectivas isométricas.
- Cotar desenhos utilizando as Normas Técnicas.
- Aplicar escalas
- Realizar projeções ortogonais.
- Realizar cortes em peças.
- Calcular a resolução dos instrumentos de medição, verificação e controle;
- Fazer medições em peças mecânicas;

Calcular e encontrar folgas e interferências nos ajustes mecânicos.

Reconhecer os tipos de linhas técnicas previstas nas normas da ABNT e suas aplicações.

- Conhecer as Formas de escrita técnica previstas nas normas da ABNT. Conhecer as Perspectivas paralelas. práticos métodos construção de perspectivas. Conhecer as principais técnicas cotagem de desenhos técnicos. aplicações.
- Ter conhecimento das normas Técnicas utilizadas no Desenho Técnico.
- Reconhecer os critérios de seleção de escalas em função padrão de folha de desenho adotado е da quantidade de vistas, desenhos de conjunto, desenhos de detalhes.
- Ter conhecimento de um sistema de projeções ortogonais, planos principais e auxiliares de projeção, convenções gráficas.
- Reconhecer os cortes e seções, principais tipos de cortes, convenções gráficas.
- Conhecer instrumentos de medição, e suas aplicabilidades;
- Medir peças mecânicas a partir de conhecimentos teóricos e práticos para o controle de qualidade, de acordo com os sistemas de medidas mais comuns aplicados na mecânica.
- Consultar tabelas de conversão de unidades.
- Transformar unidades do sistema métrico para o inglês e vice-versa.

- Linhas Técnicas;
- Caligrafia Técnica Perspectivas isométricas
- Técnicas de Cotagem.
- Aplicação de Escalas Projeções Ortogonais
- Cortes
- Normas de sistema de tolerância e ajuste. Tolerância dimensional para processo de acabamento.
- Simbologia e junta de Soldagem.
- Desenhos de elementos mecânicos.
- Desenho de tubulações industriais.
- Leitura e interpretação de desenhos mecânicos.
- Leitura de desenhos e projetos.
- Desenho de processos de fabricação.
- Desenho de elementos de união.
- Desenho de elementos de transmissão.
- Desenho de conjunto e detalhes.
- METROLOGIA
- Conceitos básicos de Metrologia;
- Estrutura metrológica e sistema internacional de unidades;
- Unidades dimensionais sistema métrico e inglês;
- Conversão de unidades e grandezas; Medir: processo de medição e obtenção de resultados; Incerteza de medição; Causas de erro e seus tratamentos;
- Calibração de sistemas de medição;



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

	 Medição direta; Medição
	indireta; - Instrumentos de
	medição direta: régua
	graduada, paquímetro,
	micrômetro e goniômetro;
	 Instrumentos de medição
	indireta: relógio comparador e
	relógio apalpador;
	Calibradores e verificadores;
	Blocos padrão;
	 Noções medição;
	tridimensional;
	 Tolerância dimensional;
	Ajustes ISO;
	 Tolerância geométrica;
	Acabamento superficial
	(rugosidade).
•	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Rovilson Robbi. Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais. Saraiva, São Paulo, 2009.

Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário

Manzano & Manzano. Estudo Dirigido de Informática Básica. Érica, 7ª edição, 2007.

RECUERO, Raquel. Redes sociais da internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Torres, Gabriel. Redes de computadores – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.

BORNANCINI, J. C. M., N. I. PETZOLD, et al. Desenho técnico básico:

CUNHA, L. V. D. Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

FRENCH, T. E. **Desenho técnico**. Porto Alegre: Globo, v.1. 1978

FRENCH, T. E. e C. J. VIERCK. Desenho técnico e tecnologia gráfica.

Fundamentos teóricos e exercícios à mão livre. Porto Alegre: Sulina, v.1. 1981

GIESECKE, F. E., A. MITCHELL, et al. Comunicação Gráfica Moderna. Porto

Paulo: Globo. 2002

STRAUHS, Faimara do Rocio. Desenho Técnico. Ed. BASE

SANTANA, Reginaldo Gomes – Curitiba: Livro Técnico, 2012 – Editora: Livro Técnico.

RODRIGUES, Raul dos Santos. **Metrologia industrial "a medição da peça**". Formacon, Mogi das Cruzes, 1989.

PEREIRA, Nicole de Castro. **Desenho Técnico - Conceitos, Leitura e Interpretação**. Editora do Livro Técnico 2012

WEISS, Almiro. Metrologia/Livro Técnico, Curitiba, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.

DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689. Acesso em: 13. Jan.2020.

JENKIS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009

LEMOS, A. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-

40602016000100277&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13. Jan. 2020.

MILL, D. Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes. São Paulo: Paulus, 2013.

MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em:

7330201200010001600012&Ing=pt . Acesso em: 13 de mai. 2013.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci nlinks&ref=000132&pid=S0101-

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

NEGROPONTE, Nicholas, Vida digital, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

PALFREY, J. GASSER, U. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf. Acesso em: 20. jan. 2020.

SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). Cultura digital.br. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.

VIGOTSKI, L.S. Pensamento e Linguagem. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOELSCHER, R. P., C. H. SPRINGER, et al. Expressão gráfica: Desenho

técnico. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1978

MANFÉ, G., R. POZZA, et al. Manual de desenho técnico mecânico. São

Paulo: Hemus. 1977

PROVENZA. F. Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza. 1960

SILVA, A., C. T. RIBEIRO, et al. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro:

Livros Técnicos e Científicos. 2006



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

SPECK, A. J. e V. V. PEIXOTO. Manual básico de desenho técnico Florianópolis: Editora da

UFSC. 2007

Norma Brasileira de Rugosidade de Superfície

Norma Brasileira de Tolerâncias e Ajustes

Norma Brasileira de Tolerâncias Geométricas

Handbook of Industrial Metrology (ASTM)

GARCIA, M. A. - Tolerâncias, Ajustes e Cálibres

COMPAIN, L. - Metrologia de Talles: Normas: NBR 6158/6173

Catálogos: SKF/ NSK - 1

TECNOLOGIA DOS MATERIAIS

OBJETIVOS:

Conhecer os diversos materiais empregados na fabricação mecânica (ferrosos e não ferrosos). Conhecer a estrutura cristalina e as propriedades dos aços, os diferentes tratamentos térmicos. É importante conhecer as propriedades dos materiais para que se possa utilizá-los em diferentes âmbitos.

EMENTA

- Classificação dos materiais (características e aplicação);
- Nocões de Ligações Inter atômicas:
- Estrutura cristalina;
- Imperfeições cristalinas;
- Deformações dos metais;
- Gráfico tensão e deformação;
- Propriedades mecânicas gerais dos materiais metálicos e não metálicos;
- Homogeneidade e isotropia;
- Diagrama de Fase;
- Diagrama Fe-C;
- Microestrutura:
- Tratamentos Térmicos e Termoquímicos.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer e identificar as etapas, os equipamentos e as transformações dos materiais no processo de fabricação do aço;
- Identificar composições de ligas-ferro carbono a partir do diagrama de fases;

HABILIDADES:

- Construir o diagrama de fases ferro-carbono e curvas TTT:
- Selecionar os tratamentos térmicos e termoquímicos dos aços;
- Selecionar ligas ferrosas e não-ferrosas, de acordo com suas aplicações.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Noções de estrutura cristalina, defeitos cristalinos e suas implicações.
- Materiais metálicos aplicados na engenharia e suas principais características e propriedades mecânicas, físicas e químicas.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

 Analisar 		microestru	uturas
(identificaç	ção);	
 Identification 	ar	formas	de
corrosão e controles;		realizar	seus

۸ س مان م س

- Selecionar o tratamento térmico (termoquímico) relativo ao aço e sua aplicação;
- Selecionar o tratamento superficial adequado (corrosão).
- Noções do diagrama ferrocarbono e sua aplicabilidade.
- Siderurgia do ferro.
- Aços e ferros fundidos comerciais: tipos, aplicações, classificação, influência de elementos de liga e de impurezas nas propriedades.
- Metais n\u00e3o ferrosos.
- Materiais plásticos.
- Materiais Cerâmicos.
- Metalografia: microestrutura; preparação e análise metalográfica.
- Tratamentos térmicos e termoquímicos: transformação isotérmica, recozimento, normalização, esferoidização, têmpera, revenido.
- Tratamentos isotérmicos,
- Tratamentos superficiais,
- Tratamentos termoquímicos, prática dos tratamentos térmicos.
- * Apresentar os materiais metálicos e não metálicos utilizados no laboratório. (aula práticas)



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLISTER JÚNIOR, Willian D. **Ciência e engenharia dos materiais:** uma introdução. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

CHIAVERINI, Vicente. **Tratamentos térmicos das ligas metálicas.** São Paulo: ABM, 2003. SHACKELFORD, James. **Ciência dos materiais.** 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMIAN, Rupen. **Novos materiais:** tecnologias e aspectos econômicos. Rio de Janeiro: COPPE-UFRJ, 2009.

ASKELAND, Donald R.; PHULÉ, Pradeep P. **Ciência e engenharia dos materiais.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CHIAVERINI, Vicente. **Aços e ferros fundidos.** São Paulo: ABM, 1995. RUSSEL, John Blair. Química geral. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2v.

SANTOS, Rezende Gomes dos. Transformações de fases em materiais metálicos.

Campinas: Editora Unicamp, 2006.

2ª Série

ELEMENTOS DE MÁQUINAS

OBJETIVOS:

Conhecer os elementos de máquinas que correspondem aos diversos componentes mecânicos utilizados em máquinas e equipamentos, e de acordo com suas funções ou aplicações.

EMENTA

- Elementos de fixação (Formas e classificação de elementos de fixação);
- Elementos de Transmissão: Mancais de rolamentos e deslizamento, correias, correntes, juntas elásticas, engrenagens, acoplamento hidráulico);
- Elementos de vedação.
- Normas e padrões de dimensionamento de: Eixos chavetados "métrico e inglês", engrenagens cilíndricas e cônicas de dentes retos, cremalheira cone morse, polias gorne V, roscas métricas e inglesa (whitworth) NPT e BSP, molas helicoidais espirais e planas



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

COMPETÊNCIAS:

- Utilizar-se dos elementos de máquinas para realizar manutenções
- Construir sistema de transmissão.
- Aplicar os diferentes tipos de elementos de fixação, apoio, transmissão, acoplamentos, vedação, de acordo com a necessidade em cada situação.

HABILIDADES:

- Interagir com os principais elementos de máquinas e seu dimensionamento.
- Conhecer os diferentes tipos de elementos de fixação, apoio, transmissão, acoplamentos, vedação.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Introdução aos elementos mecânicos de máquinas.
- Elementos de Fixação: rebites, parafusos, arruelas, porcas, eixos e árvores, padrões de fabricação e formas, nomenclaturas.
- Elementos de vedação: selo mecânico, gaxeta, O'rings, juntas de vedação, anel e pino elástico, cupilhas, padrões de fabricação, forma e nomenclatura.
- Transmissão por engrenagens. Tipos e aplicações de engrenagens. Relação de transmissão. Aplicações;
- Acoplamentos mecânicos;
- Transmissão por correias, correntes, acoplamentos elásticos e hidráulicos: tipos, aplicação e dimensionamento.
- Cálculos de sistema de transmissão por engrenagens, pinhão e coroa, pinhão e cremalheira, coroa e sem-fim, polias, e parafuso sem fim: aplicações, geometria e relação de transmissão:
- Molas: Aplicações e Tipos.
- Rolamentos: tipos e seleção. Dimensionamento, especificação e seleção de elementos de máquinas.
- Eixos estriados e chavetados, dimensionamento e cálculo de padrão de fabricação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

Melconian, Sarkis – **Elementos de Máquinas** – 9^a Edição – Editora Érica 2008.

COLLINS, J. Projeto Mecânico de Elementos de Maquinas. LTC, 2006.

CUNHA, L B. Elementos de Maquinas. LTC, 2005.

PUGLIESI, M; BINI, E; RABELLO, I D. **Tolerâncias, Rolamentos e Engrenagens.** Hemus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NIEMANN, G. Elementos de Máquinas, volume 1e 2, 6a ed. Edgard Blücher, 2002.

MELCONIAN, S. Elementos de Maguinas. Erica, 2005.

DOBROVOLSKI, V. Elementos de Máquinas. Moscou: Mir, 1980.

STIPKOVIK F, M. **Engrenagens:** geometria, dimensionamento, controle, geração, ensaios. Guanabara, 1987.

FABRICAÇÃO MECÂNICA

OBJETIVOS:

Executar tarefas práticas relativas à fabricação convencional de ajustagem e caldeiraria utilizando adequadamente máquinas e ferramentas manuais nas operações. Executar tarefas relativas a processos de soldagem com eletrodo revestido; oxi-combustível, oxicorte, preparar o discente para o universo do trabalho em consonância com seu projeto de vida.

EMENTA

- Solda: Eletrodo revestido, oxi-solda, oxi corte e corte a plasma.
- Ajustagem: Noções de traçagem, ajustagem de peças metálicas com tamanhos, ângulos, formas e tolerâncias específicas usando processos de corte, dobras, limagem, perfuração, escareamento, rosqueamento.
- Caldeiraria: Técnicas de traçagem industrial, fabricação de peças em chapas finas utilizando a quilhotina, a viradeira e a calandra.

COMPETÊNCIAS:

 Participar do projeto, planejamento, supervisão e controle das atividades de fundição, usinagem, caldeiraria, soldagem e processos de conformação mecânica;

HABILIDADES:

- Selecionar ferramental para os processos produtivos;
- Especificar materiais e insumos aplicados aos processos de fabricação mecânica:

BASES TECNOLÓGICAS:

 Processo de Soldagem I: Terminologia de Soldagem e Simbologia da Soldagem, Soldagem elétrica no processo eletrodo revestido; Solda



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

- Aplicar as normas técnicas de qualidade e preservação do meio ambiente, saúde e segurança no desempenho de suas funções;
- Analisar e inspecionar serviços técnicos relacionados a produção industrial, primando pela qualidade dos produtos e serviços;
- Executar projetos de fabricação mecânica visando a otimização dos processos de fabricação.
- Trabalhar de forma integrada com profissionais de outras áreas; Comunicar-se com clareza e precisão; Atuar com postura cooperativa, ética, capacidade crítica, responsabilidade, criatividade e liderança.

- Conhecer as tarefas referentes à ajustagem, soldagem e caldeiraria;
- Conhecer as normas técnicas e especificações referentes aos processos de ajustagem, soldagem e caldeiraria.
- oxi-acetilênica; Processo de oxi- corte, Tipos de juntas, Tipos de chanfros e sua preparação, Parâmetros geométricos de juntas e cordão de soldagem. Procedimento de segurança: Equipamentos normais; Processo de produção.
- Ajustagem: Operações fundamentais com ferramentas manuais; limagem, abertura de rosca manual; operação de serragem com serra manual е elétrica: operação de furação; confecção de peça procedimento segurança: equipamentos normais: furadeiras manuais e furadeiras de bancadas: processo de produção, fabricação de utilizando peças as devidas ferramentas.
- Noções de caldeiraria com traçagem de peças;
 Uso de calandra, guilhotina e viradeira;
 confecção de peças em chapa; Tubulações industriais; Utilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRAVENCO, Marcelo Padovani. **Manual Prático do Mecânico.** Ed. Hermus, São Paulo, 2007.

WEISS, Almiro. **Processos de Fabricação Mecânica**/Livro Técnico, Curitiba, 2012. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

WEISS, Almiro. **Soldagem/Livro** Técnico, Curitiba, 2010.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed.

Barueri: Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

SILVA, Sidnei Domingues da **CNC**: Programação de Comandos Numéricos Computadorizados, Torneamento. 8ª edição, Editora Ética. São Paulo, Hermann G. Steffen, **Tornearia Manual de Tecnologia**, 2º Edição - 1967

GESTÃO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO

OBJETIVOS:

Proporcionar os conhecimentos básicos e fornecer ferramentas que otimizem a gestão dos processos produtivos.

EMENTA

- Estudar as principais formas e tipos de manutenção:
- Manutenção corretiva,
- Manutenção preventiva,
- Manutenção preditiva e produtiva total.
- Objetivos;
- Metodologia de organização;
- Formas de controle:
- Sistemas de gerenciamento tradicionais e sistemas informatizados de gerenciamento da manutenção.

COMPETÊNCIAS:

- Selecionar, dentre os diferentes tipos de manutenção passíveis de realização em máquinas e equipamentos industriais, a que melhor atende as necessidades de manutenção em questão;
- Definir, no planejamento, as etapas a serem observadas / atendidas na realização da manutenção, considerando padrões, normas

HABILIDADES:

- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais;
- Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade;
- Reconhecer a iniciativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional;
- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais;

BASES TECNOLÓGICAS:

MANUTENÇÃO

CORRETIVA

- Introdução Histórico;
- Origem e importância da manutenção;

Conceitos em Manutenção;

- Recursos necessários para Manutenção;
 Tipos e formas de atuação da manutenção;
- Metodologias de organização da manutenção;
 MANUTENCÃO
- Tipos de manutenção corretiva:
- Organização da Manutenção Corretiva;



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

MANUTENÇÃO PREVENTIVA Objetivos da Manutenção Preventiva; Organização do Plano de Manutenção Preventiva; Documentação da Manutenção; Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; Análise de Falha; Formas de Monitoramento;
Preventiva; Organização do Plano de Manutenção Preventiva; • Documentação da Manutenção; • Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA • Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; • Análise de Falha;
Preventiva; Organização do Plano de Manutenção Preventiva; • Documentação da Manutenção; • Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA • Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; • Análise de Falha;
Manutenção Preventiva; • Documentação da Manutenção; • Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA • Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; • Análise de Falha;
 Documentação da Manutenção; Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; Análise de Falha;
Manutenção; • Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA • Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; • Análise de Falha;
 Formas de Controle da Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; Análise de Falha;
Manutenção Preventiva; MANUTENÇÃO PREDITIVA Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; Análise de Falha;
 MANUTENÇÃO PREDITIVA Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; Análise de Falha;
 Objetivos da Manutenção Preditiva; Metodologia; Análise de Falha;
Preditiva; Metodologia; • Análise de Falha;
Metodologia; • Análise de Falha;
Análise de Falha;
·
Formas de Monitoramento;
B. A. 14
• Monitorando os
Parâmetros;
Aspectos motivacionais; MANUTENÇÃO
MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL
• Sistemas de
gerenciamento
TPM (<i>Total Productive</i>
Maintenance).
GERENCIAMENTO E
INFORMATIZAÇÃO DA
MANUTENÇÃO
Contribuição da
microinformática no
gerenciamento;
• Metodologia de
implantação de sistemas;
Avaliação de Sistemas de
Manutenção;
• Sistemas Informatizados
de Gerenciamento da
Manutenção Forrementos Computacionais
Ferramentas Computacionais – Softwares.
- Sullwares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, J.G.A. **Administração da manutenção**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994. 116p. KARDEC, A.; NASCIF, J. **Manutenção**: função estratégica. 4.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 440p.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

SOUZA, V.C. **Organização e gerência da manutenção.** 4.ed. Rev.e Ampl. São Paulo: All Print, 2009. 266p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MIRSHAWKA, V.; OLMEDO, N.L. Manutenção. São Paulo: Makron-Books, 1993. 373p.

MONCHY, F. A função da manutenção. São Paulo: Ebras, 1989. 424p.

TAVARES, L.A. **Administração moderna da manutenção.** Rio de Janeiro: Novo Polo, 1999. 208p.

VIANA, H.R.G. PCM – **Planejamento e Controle da Manutenção.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 174p.

XENOS, H.G.D.P. **Gerenciando a manutenção produtiva.** Belo Horizonte: Nova Lima, INDG Tecnologia e Serviços, 2004. 302p.

LUBRIFICAÇÃO

OBJETIVOS:

Capacitar os profissionais, quanto aos conceitos, tipos, métodos de aplicação e manuseio dos lubrificantes, buscando reduzir a parada das máquinas / equipamentos devido às falhas de lubrificação, utilizando procedimentos na aplicação dos lubrificantes em conjuntos mecânicos através de conteúdos teóricos e práticos, atendendo às competências necessárias para o mercado de trabalho referentes à formação de trabalhadores em diversos segmentos.

EMENTA

- Corrosão;
- Tribologia;
- Propriedades e características físico-químicas dos lubrificantes;
- Normas de armazenamento e manuseio de lubrificantes;
- Lubrificação centralizada;
- Planejamento da lubrificação.

COMPETÊNCIAS:

Identificar o sistema e mecanismo de lubrificação adequado para máquinas e equipamentos considerando

HABILIDADES:

 Definir o tipo de lubrificante adequado para máquinas e equipamentos considerando o tipo e o regime de trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Introdução
- Objetivos da lubrificação;
- Fatores que influenciam a lubrificação;
- Tribologia;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

	Gerência de Ensino Médio	
sua forma construtiva, tipo e regime de trabalho	Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança	 Atrito; Desgaste; Tipos e funções dos lubrificantes Seleção dos lubrificantes; Óleos lubrificantes Classificação dos óleos lubrificantes segundo a viscosidade (normas SAE, ISO e AGMA); Classificação API; Especificação dos óleos lubrificantes segundo a norma DIN; Característica e propriedades dos óleos lubrificantes (viscosidade, densidade, ponto de fulgor, ponto de combustão, ponto de fluidez, ponto de névoa); Fatores que influenciam a viscosidade do óleo lubrificante; Fatores que afetam a viscosidade de óleo lubrificante; Fatores que afetam a viscosidade de óleo lubrificante; Fatores que afetam a viscosidade de óleo lubrificantes Fluidos de corte; Graxa lubrificante Definição Função Fabricação Tipos e classificações Tipos de sabões: metálico simples, metálico complexo e não metálico Características e propriedades das graxas (consistência ponto de gota, bombeabilidade, resistência a água e ao trabalho) Classificação das graxas
		NLGI e DIN

Aditivos

lubrificante

para

graxa

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

Métodos de a dispositivos	plicação e de
lubrificação	ue
Sistemas de lub	rificação
 Elementos dos se lubrificação 	sistemas de
 Lubrificação cen 	ıtralizada
Planejamento e da lubrificação	organização
Controle da que lubrificantes	alidade dos
Análise dos lubri	ificantes
 Ficha de Info Segurança de Químicos – FISF 	Produtos
Recebimento,	
armazenagem e de lubrificantes	e manuseio
Normas descarte	ambientais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TELES, Jhonata. Bíblia do RCM - O Guia Completo e Definitivo da Manutenção Centrada na Confiabilidade da Era da Indústria 4.0. Brasília: Engeteles Editora, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 17. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xxix, 480 p. ISBN 9788522448906 (Broch.)

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e metodos: abordagem teorica e pratica da engenharia da informação.** 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 315p. ISBN 8522425000 (broch.)

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos:** estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento.3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 276p. ISBN 8522431574 (Broch.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOURA, Carlos Roberto dos Santos – **Lubrificantes e Lubrificação** – Livros Técnicos e Científicos – Rio de Janeiro – 1978.

3ª Série

FABRICAÇÃO MECÂNICA



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

OBJETIVOS:

Operação com torno mecânico universal e fresadora. Execução de tarefas práticas relativas a fabricação convencional e os controlados por computadores, resultando em um projeto de dispositivo mecânico, para auxiliar na manutenção. Interpretação e programação em linguagem CNC, torno e fresadora. Executar união metálica pelos processos de soldagem MIG/MAG e TIG. Objetiva-se ainda a preparação do discente para o universo do trabalho em consonância com seu projeto de vida e a preparação do discente para o mundo empreendedor.

EMENTA

- Tornearia
- Convencional e CNC;
- Fresagem;
- Soldagem MIG/MAG e TIG;

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o projeto quanto às especificações técnicas e características a serem consideradas e atendidas na execução do processo de fabricação;
- Verificar a qualidade dos processos e produtos, tendo em vista o atendimento às normas técnicas e tolerâncias admitidas e / ou padrões estabelecidos.
- Planejar e executar os processos de fabricação mecânica;

HABILIDADES:

- Identificar as operações básicas de fabricação mecânica, suas principais características, finalidades, modos de execução, condições de segurança e requisitos técnicos a eles associados.
- Identificar máquinas, equipamentos e ferramentas aplicáveis aos processos básicos de fabricação mecânica, suas características, finalidades e requisitos funcionais
- Definir as máquinas, equipamentos e ferramentas a serem empregadas no processo básico de fabricação de acordo com as operações realizadas.

Identificar e especificar diferentes tipos de materiais utilizados nos produtos obtidos através dos diversos processos de produção

BASES TECNOLÓGICAS:

Tornearia:

- Torno mecânico:
 Nomenclatura e funcionamento e operações de segurança;
- Operações fundamentais;
- Confecção de peça no torno;
- Noções de Funções básicas de programação CNC:
- Uso do programa de geração de linguagem CNC:
- Simulação de programas CNC.

Processo de Soldagem II:

- Processos de soldagem de peças;
- Solda MIG/MAG;
- Solda TIG:
- Metalurgia de soldagem, Defeitos da soldagem.

Fresagem:

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

 Nomenclatura
princípios de
funcionamento;
 Operações
fundamentais de uma
Fresadora;
 Parâmetros de
controle da fresadora
Ferramenteira;
 Confecção de peças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRAVENCO, Marcelo Padovani. **Manual Prático do Mecânico.** Ed. Hermus, São Paulo, 2007. WEISS, Almiro. **Processos de Fabricação Mecânica**/Livro Técnico, Curitiba, 2012. WEISS, Almiro. **Soldagem**/Livro Técnico, Curitiba, 2010.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Sidnei Domingues da **CNC**: Programação de Comandos Numéricos Computadorizados, Torneamento. 8ª edição, Editora Ética. São Paulo, Hermann G. Steffen, Tornearia Manual de Tecnologia, 2º Edição - 1967

HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA

OBJETIVOS:

Dimensionar circuitos hidráulicos e Pneumáticos com fundamentos em processos de manutenção e fabricação mecânica.

EMENTA

- Mecânica dos fluidos;
- Hidráulica;
- Pneumática;
- Eletrohidráulica:
- Eletropneumática.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

COMPETÊNCIAS:

- Saber utilizar os conhecimentos de Mecânica dos fluídos, hidráulica e pneumática para otimização dos processos mecânicos;
- Projetar sistema de ar comprimido.
- Construir e interpretar circuitos hidráulicos / pneumáticos;
- Identificar equipamentos, manuais e catálogos; identificar instalações;
- Aplicar técnicas de manutenção preventiva e corretiva;
- Zelar pelo funcionamento dos circuitos dentro das normas de segurança.

HABILIDADES:

- Instalar sistema de ar comprimido em instalações prediais e industriais.
- Montar diagramas de blocos: identificar os componentes hidráulicos / pneumáticos; Montar Interpretar circuitos hidráulicos / pneumáticos; entender o funcionamento dos equipamentos hidráulicos / pneumáticos; -Aplicar os conhecimentos de manutenção básica.

BASES TECNOLÓGICAS:

Hidráulica

- Introdução a hidráulica;
- Transmissão de energia hidráulica;
- Vantagens do acionamento hidráulico;
- Princípios físicos dos líquidos;
- Princípios de fluxo;
- Fluidos hidráulicos: tipos, características, classificação e especificação, funções do fluido hidráulico, viscosidade, temperatura, troca, reservatório, tubulações, filtragem,
- Bombas hidráulicas: características, aplicações, simbologia;
- Atuadores hidráulicos: tipos, características, aplicações, forma construtiva;
- Atuador linear de simples ação, atuador linear de dupla ação, atuadores rotativos: simbologia, válvulas hidráulicas, válvulas direcionais (posições, vias, acionamentos, simbologia), válvulas de bloqueio;
- Elemento lógico;
- Válvulas controladoras de pressão direta e indireta;
- Válvulas controladoras de pressão simples e compensadas por pressão e temperatura;
- Válvula de sequência;
- Válvula de contrabalanco:
- Acessórios: acumulador de pressão, manômetros, circuitos hidráulicos, diagrama representação de circuitos. circuito básico linear, circuito básico rotativo. circuito regenerativo; circuito de contrabalanco. circuito com controle de velocidade (*meter-in*, meter-out), circuito com



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profis Gerência de Ensino Médio

o a e Profissional
acumulador, circuito em
sequência com dois atuadores,
circuito com alta e baixa
pressão, circuito com velocidade
variada no trajeto.
Noções de Eletrohidráulica;
• Dispositivos de comando,
controle e sinalização:
Chaves e botoeiras com e sem
retenção (com contatos NA e
NF);
Chaves e botoeiras com e sem
retenção com múltiplos contatos;
• Sinalizadores luminosos e
sonoros;
Solenoides;
Relé de comando;
Relé auxiliar;
Relé temporizador (com
retardo no ligamento e retardo
no desligamento);
Chave de fim de curso;
 Sensores de proximidade
(indutivo, capacitivo, ópticos);
Pneumática:
 Propriedades físicas do ar;
Compressibilidade
Expansibilidade
Elasticidade
Difusibilidade
 Fluidos compressíveis:
 Pressão;
 Pressão atmosférica;
 Pressão manométrica;
 Pressão absoluta;
 Instrumentos de medição;
 Produção, preparação e
distribuição de ar comprimido:
• Compressores (tipos,
características e aplicações);
 Reservatórios de ar
comprimido;
Secadores;
• Filtros de ar comprimido;
 Purgadores;
• Drenos:

• Drenos;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

Gerência de Ensino Médio
Unidades de conservação —
conjunto LUBREFIL;
Redes de distribuição de ar
comprimido;
Válvulas pneumáticas:
Válvula reguladora de
pressão;
Válvulas controladoras de
fluxo (unidirecional e
bidirecional;
 Válvula de escape rápido;
 Válvula alternadora (elemento "OU");
Válvula de simultaneidade
(elemento "E");
 Válvulas direcionais (posições,
vias, acionamentos);
 Válvula temporizadora;
 Válvula de sequência;
 Válvula geradora de vácuo;
• Simbologia de válvulas
pneumáticas;
Atuadores pneumáticos:
Atuador linear de simples ação
(tipos, características e
aplicações);
Atuador linear de dupla ação
(tipos, características e aplicações);
Atuadores rotativos (tipos,
características e aplicações);
Atuadores oscilantes;
Músculo pneumático;
• Simbologia de atuadores
pneumáticos;
Circuitos pneumático:
Diagrama de comando;
• Elementos de sinais, de
comando e de trabalho;
Circuitos simples com
acionamento direto;
Circuitos simples com
acionamento indireto;
Circuitos automáticos;
Circuito com controle de
velocidade;

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

	O: :			,	
	Circuito	com	ASCANA	ranido	Э.
•	Circuito	COIII	CSCape	ιαρια	J,

- Circuito com comandos alternados;
- Circuito com comandos simultâneos;
- Circuitos temporizados;
- Circuitos sequenciais intuitivos;
- Circuitos sequenciais com método cascata;
- Diagrama trajeto-passo;
- Representação algébrica de movimentos;
- Simbologia;
- Noções de Eletropneumática:
- Dispositivos de comando, controle e sinalização;
- Chaves e botoeiras com e sem retenção (com contatos NA e NF);
- Chaves e botoeiras com e sem retenção com múltiplos contatos;
- Sinalizadores luminosos e sonoros:
- Solenoides;
- Relé de comando:
- Relé auxiliar;
- Relé temporizador (com retardo no ligamento e retardo no desligamento);
- Chave de fim de curso;
- Sensores de proximidade (indutivo, capacitivo, ópticos);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automação hidráulica:** projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2007.

SANTOS, Adriano M. de A.; SILVA, Antônio J. de S. F. **Automação pneumática:** projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.

LINSINGEN, Irlan Von. **Fundamentos de sistemas hidráulicos**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLLMANN, Arno. Fundamentos da automação industrial pneutrônica. São Paulo. BPH, 1997.

BONACORSO, Nelso Gauze; NOLL, Valdir. **Automação eletropneumática**. 11. ed. São Paulo: Érica, 2008.

FOX, Robert W. **Introdução à mecânica dos fluidos.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HALLIDAY, David; RESNIK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física 2:** gravitação, ondas e termodinânica. 8. ed. Rio Janeiro: LTC, 2009.

MUNSON, Bruce Roy et al. **Fundamentos da mecânica dos fluidos.** 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004

MANUTENÇÃO MECÂNICA

OBJETIVOS:

Realizar manutenção e organização industrial nos processos de fabricação mecânica.

EMENTA

- Conceito de Manutenção;
- Tipos de Manutenção;
- Planejamento e Controle da Manutenção;
- Manutenção de órgãos de máquinas;
- Organização de Sistemas e Métodos;
- Alinhamento de máquinas rotativas.

COMPETÊNCIAS:

- Definir os materiais, insumos, máquinas, ferramentas e equipamentos a serem utilizados nos serviços considerando a natureza da manutenção;
- Definir, com base em referências técnicas, as estratégias de execução de reparo e substituição de peças e componentes de máquinas e equipamentos;

HABILIDADES:

- Identificar os procedimentos. manuais, normas e demais referências técnicas quanto aos requisitos serem atendidos nos а processos de montagem e desmontagem das respectivas máquinas equipamentos;
- Conhecer a funcionalidade das diferentes componentes de máquinas;

BASES TECNOLÓGICAS:

REVISÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE MANUTENÇÃO INTERLIGADO COM A PRÁTICA:

- Manutenção preventiva;
- Manutenção corretiva;
- Manutenção preditiva;
- TPM Total Productive Maintenance;
- Aplicação de ferramentas na manutenção
- Tipos;



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

- Definir ações preventivas e / ou corretivas em máquinas e equipamentos;
- Realizar operações de montagem e desmontagem de máquinas e equipamentos, considerando referências técnicas;
- Executar manutenção mecânica em máquinas e equipamentos considerando referencias técnicas;

- Identificar elementos defeituosos;
- Conhecer os passos de montagem e desmontagem de máquinas e componentes mecânicos.
- Cuidados na manipulação;
- Segurança;
- Interpretação de manuais, catálogos e tabelas técnicas visando à manutenção;
- Recuperação de elementos de máquinas;
- Técnicas de montagem e desmontagem de elementos de máquina e conjuntos mecânicos;
- Manutenção em conjuntos mecânicos com elementos de vedação;
- Manutenção em máquinas e equipamentos com sistema de movimentação e elevação de carga;
- Princípio de funcionamento e manutenção de sistemas de bombeamento;
- Manutenção em redutores e moto redutores;
- Manutenção em máquinas de solda, torno, fresa e serra fita;
- Manutenção sistemas mecânicos de correia e esteira transportadora;
- Técnicas de montagem e desmontagem de rolamentos;
- Alinhamento de máquinas rotativas;
- Lubrificação de mancais;
- Nivelamento de máquinas e equipamentos;
- Normas de segurança, saúde e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TELES, Jhonata. **Bíblia do RCM** - O Guia Completo e Definitivo da Manutenção Centrada na Confiabilidade da Era da Indústria 4.0. Brasília: Engeteles Editora, 2019. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 17. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xxix, 480 p. ISBN 9788522448906 (Broch.)



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos:** abordagem teórica e pratica da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 315p. ISBN 8522425000 (broch.)

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento.**3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 276p. ISBN 8522431574 (Broch.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOURA, Carlos Roberto dos Santos – **Lubrificantes e Lubrificação** – Livros Técnicos e Científicos – Rio de Janeiro – 1978.

MÁQUINAS TÉRMICAS

OBJETIVOS:

Através dos conhecimentos dos princípios básicos da termodinâmica compreender o princípio de funcionamento dos geradores à vapor, entender o ciclo básico de refrigeração e, por fim, conhecer os principais tipos de maquinas térmicas da indústria.

EMENTA

- Maquinas térmicas: tipos e formas construtivas;
- Principais componentes e princípios termodinâmicos de funcionamento;
- Caldeiras (Flamotubular, caldeira Aquatubular);
- Geladeiras:
- Motores Combustão interna (Diesel, ciclo Otto outros ciclos; carburados, 2T, 4T);
- Maguinas a vapor;
- Turbinas de propulsão a jato;
- Usina nuclear:

ററ	MP	FT	EV	ICI	Δ	ς.

- Aplicar princípios básicos da termodinâmica
- Reconhecer maquinas térmicas, suas partes principais; seu princípio de funcionamento, função básica dos seus

HABILIDADES:

- Conhecer princípios da termodinâmica.
- Conhecer as diversas maquinas térmicas do mercado.

BASES TECNOLÓGICAS:

Máquinas Térmicas:
 Fundamentos de termodinâmica. Trabalho e calor. Primeira e segunda lei da termodinâmica.
 Tipos e classificação dos



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

componentes	е	campo	de	geradores de vapor. Distribuição de vapor e
aplicação.				l ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '
				manutenção da linha de
				distribuição. Cuidados
				principais para instalação,
				operação e manutenção
				de caldeiras.
				• Sistemas de
				Refrigeração: Sistema de
				produção e aplicações do
				frio. Ciclos de refrigeração
				e fluidos refrigerantes.
				Trocadores de calor.
				Sistema de refrigeração
				por compressão de vapor.
				Carga térmica.
				Distribuição do ar condicionado.
				Motores de combustão internal material a vignar
				interna, motores a vapor,
				turbinas de propulsão a
				jato: principio
				funcionamento, ciclos,
				formas construtivas, leis termodinâmicas
				aplicáveis.
				•

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANK P. Incropera – **Fundamentos de transferência de calor e de massa.** Ed Ltc 2008 TORRALBO M. Muñoz. "**Turbomáquinas térmicas**".. Secc. de Publicações da E.T.S.I.I. Madri, 1983

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- M. Muñoz Torralbo, F. Payri e outros. "**Motores de combustão interna alternativos".** Secc. de Publicações da E.T.S.I.I. Madri, 1990.
- J. Casanova, M. Valdés e G. Wolff. Secc. de **"Problemas resolvidos de Máquinas e Motores Térmicos"**. Publicações da E.T.S.I.I. Madri, 1988.
- J.B. Heywood. "Internal Combustion Engines Fundamentals". Mc Graw Hill.
- "Enciclopédia Encarta 98" Microsoft



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio